



CAMPANHA NACIONAL 2012

Congressos distritais do **BB e da Caixa** acontecem nesta sexta e sábado



Congresso
Distrital dos Funcionários do
Banco do Brasil



Congresso
Distrital dos Empregados da
CAIXA



Lançamento

Durante os congressos, haverá o lançamento do livro *Reestruturação bancária e precarização do trabalho nos anos 90*, de Eduardo Gomes Machado. A obra é um raio-x dos impactos de um pernicioso processo que, entre junho de 1995 e dezembro de 1997, afastou aproximadamente 40.000 bancários, por demissão voluntária, aposentadoria compulsória ou outros mecanismos, ocorrendo também precarização das relações e situações de trabalho, degradação ou eliminação de direitos trabalhistas e sociais.

A mobilização para a Campanha Nacional dos Bancários 2012 será intensificada a partir deste final de semana com a realização dos Congressos Distritais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Organizados pelo Sindicato, bancários dos dois bancos públicos federais vão se reunir na Legião da Boa Vontade (915 Sul) na sexta-feira 8 e no sábado 9 para ampla discussão das principais demandas dos trabalhadores.

Dos debates sairão as propostas de Brasília para o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e o 28º Conecef, que acontecem em Guarulhos (SP) entre os dias 15 e 17 de junho. Ali os bancários definirão a pauta de reivindicações específicas a serem negociadas com a direção dos bancos para renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e para as negociações. Nos congressos distritais também serão eleitos os delegados que representarão Brasília em São Paulo.

No BB estarão em discussão Cassi, Previ e jornada de 6 horas, entre outros pontos. Na Caixa, os empregados focarão os debates em condições de trabalho, Funcef e aposentados e encarreiramento.

“É essencial a participação dos bancários nos congressos que discutirão itens importantes para nossa categoria e que pautarão as negociações e a nossa mobilização este ano”, destaca o diretor do Sindicato Eduardo Araújo, lembrando que a participação da categoria tem que ser em todos os momentos da Campanha. “A hora é de mobilização e de mostrarmos força frente aos bancos, para pressionar nas negociações. Só assim conseguiremos avançar”.

Para participar dos congressos, os bancários deverão se inscrever até o dia 7 pelo site www.bancariosdf.com.br, preenchendo formulário que está disponível em link. O credenciamento será feito no próprio local dos encontros (LBV).

Programação

Dia 8 – Sexta

19h30 – Abertura

Mesa: Análise de cenários – Palestra do Dieese e do Diap sobre conjuntura econômica e política

Dia 9 – Sábado

8h30 às 9h20 – Café da manhã

9h30 às 10h – Regimento interno

10h10 – Exposições e debates até 12h50 – Saúde, segurança, condições de trabalho e organização da Campanha Nacional 2012

13h10 – Assembleias para escolha dos delegados aos congressos nacionais do BB e da Caixa

Sindicato exige melhorias nas PSOs do Banco do Brasil

Em plenária realizada no dia 23 de maio, na sede do Sindicato, os bancários do BB submetidos aos sistemas das Plataformas de Suporte Operacional (PSOs) identificaram demandas urgentes e exigem do banco melhorias nas plataformas. Entre os problemas, citaram a dotação insuficiente, a falta de valorização do caixa, problemas de locomoção, extrapolção da jornada, adoecimento, congelamento na carreira, péssimas condições de trabalho.

Essas demandas foram levadas pelos dirigentes sindicais para dis-



Dirigentes sindicais (dir.) cobram da Dinop solução dos problemas

cussão com a Dinop, em reunião ocorrida dia 29. Na ocasião, a Dinop se comprometeu a avaliar as propostas dos trabalhadores. "Queremos ajustes nas PSOs porque as pessoas estão muito insatisfeitas e trabalhando no limite. Estamos abertos ao diálogo, mas precisamos de um prazo para que a situação seja resolvida", ressalta o diretor do Sindicato Eduardo Araújo.

Na última quinta-feira 31, o Sindicato realizou nova plenária, que contou com a presença de representantes da Dinop. Novo encontro foi marcado para o próximo dia 19.

Dirigentes eleitos da Previ, da Cassi e da Funcef tomam posse

Tomaram posse na sexta-feira (1º) os diretores e conselheiros eleitos da Previ e da Cassi, o fundo de pensão e o plano de saúde dos bancários do BB, respectivamente. A cerimônia de posse na Cassi ocorreu em Brasília e a da Previ, no Rio. As chapas eleitas foram apoiadas pelo Sindicato. O mandato é de quatro anos.

"Nós, eleitos, como representantes dos associados, vamos lutar pelos interesses dos bancários da ativa e aposentados, dos pensionistas e compartilhar essas batalhas, pois a participação de todos será a nossa força. A partir deste momento, nós precisamos somar, independente de chapa, mostrando a unidade dos associados", declarou Rafael Zanon, conselheiro deliberativo eleito da Previ e diretor do Sindicato.

"Nosso desafio agora é trabalhar incansavelmente para tornar a Cassi bem próxima dos associados, dos prestadores e funcionários. Precisamos de uma Cassi ágil e resolutiva para todos. Trabalharemos como nós, do movimento sindical, sempre fizemos, em de-



Integrantes da chapa eleita para a Previ: pela solidez do fundo de pensão



Eleitos tomam posse na Cassi: defesa dos interesses dos associados



Posse dos conselheiros eleitos da Funcef: luta por mais benefícios

fesa dos interesses dos associados da Cassi", destacou Mirian Fochi, diretora eleita de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes da Cassi e ex-diretora do Sindicato.

Compromissos reafirmados

A cerimônia de posse dos conselheiros eleitos da Funcef ocorreu no último dia 30 de maio, em Brasília. Na oportunidade, os empossados lembraram as conquistas e reafirmaram o compromisso de luta em defesa da Fundação e de mais e melhores benefícios para os associados. A chapa eleita também foi apoiada pelo Sindicato.

Os empossados no Conselho Deliberativo foram Antônio Luiz Fermينو, na condição de titular, e Marco Antônio de Oliveira Moita, como suplente. Será o primeiro mandato de Fermينو nessa instância de gestão da Fundação. Para o Conselho Fiscal, a posse foi dada a Regina Maria da Costa Britto Pereira (titular) e a Francisco Vagner Dantes Leite (suplente).

Sindicato cobra e Caixa promete força-tarefa para contratações

Em rodada de negociação realizada dia 24, em Brasília, a Caixa Econômica Federal comprometeu-se com a Contraf-CUT, federações e sindicatos a realizar uma força-tarefa para intensificar a contratação de pessoal a partir de junho. As entidades sindicais cobraram da empresa a elevação do seu quadro de empregados para o patamar de 92 mil, conforme prevê o acordo coletivo de trabalho de 2011/2012.

A CEE-Caixa destacou que a carência por mão de obra e, por consequência, a sobrecarga de trabalho na empresa cresceram ainda mais ao longo deste ano, dado o forte aumento da demanda, sobretudo a advinda das políticas governamentais. Assim como em Brasília, vários estados não possuem mais banco de habilitados.

Em relação ao Sipon, as entidades sindicais cobraram agilidade na solução dos problemas no funcionamento do login único e condenaram a utilização do sistema de ponto para registro de horas negativas.

Os representantes da Caixa ficaram de apresentar resposta sobre as horas negativas até a próxima rodada de negociação. Os bancários frisaram que o assunto vem sendo discutido há bastante tempo e exigem proposta conclusiva por parte da empresa. Quanto ao login único, a Caixa informou que a área de tecnologia está providenciando as adaptações necessárias e que, em breve, voltará a funcionar.

Na discussão sobre as regras da avaliação para promoção por mérito no ano base 2012, a Caixa criou impasse ao insistir na exigência de que o empregado comple-

te 365 dias de empresa para ter direito a participar do processo. A Contraf-CUT defendeu a regra que vigorou nos últimos anos, de 180 dias como prazo mínimo para que o empregado possa ser avaliado e promovido.

“Alertamos a Caixa para o fato de que a tentativa de mudar a regra poderá inviabilizar todo o processo da promoção por mérito. Não aceitaremos o retrocesso que a empresa está tentando nos impor”, avisou Fabiana Uehara Proscholdt, diretora da Contraf-CUT e do Sindicato dos Bancários de Brasília. O debate foi encerrado com a declaração da Caixa de que fará nova apreciação do assunto.

Sobre as Ret/PV, os problemas apontados pelos dirigentes sindicais foram a manutenção das rotinas inadequadas e o excesso de trabalho.

CCV no Sindicato

A CCV constituída para tentar conciliar reivindicações individuais de 7ª e 8ª horas da Caixa está em pleno funcionamento no Sindicato. Os valores oferecidos para acordo são apresentados segundo critérios unilaterais exclusivos da empresa, não tendo havido negociação coletiva sobre esses valores e critérios.

Cada um sabe o que é melhor para si, cabendo ao Sindicato oferecer orientação e proporcionar os meios para seus representados escolherem o caminho considerado mais adequado à sua situação. O departamento jurídico do Sindicato está à disposição para prestar toda a orientação necessária, elaborar cálculos, examinar propostas, traçar em conjunto com o bancário a estratégia específica para cada caso.

Representantes dos trabalhadores cobram esclarecimentos do Santander

Os principais problemas enfrentados pelos funcionários do Santander foram discutidos com a diretoria do banco em reunião específica para tratar das condições de trabalho na rede de agências, realizada em maio, em São Paulo. A Contraf-CUT, federações e sindicatos cobraram a proibição da exposição do ranking individual dos funcionários sob alegação de descumprimento, por parte da empresa, da cláusula 35ª da convenção

coletiva dos bancários sobre monitoramento de resultados.

Os dirigentes sindicais também reclamaram das reuniões diárias nas agências para cobrança do cumprimento de metas individuais e abusivas. Além disso, os representantes dos trabalhadores também manifestaram insatisfação em relação à venda de produtos feita por funcionários com função de caixa e à sobrecarga de trabalho. O banco também foi cobrado sobre a assina-

tura de um acordo por venda responsável de produtos.

Outras duas reuniões acontecerão no início de junho. Uma para discutir sobre a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e do acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR), e outra, no dia 6, com o presidente do Santander no Brasil, Marcial Portela, para cobrar esclarecimentos sobre os rumores de possível venda da subsidiária brasi-

leira do banco espanhol.

Segundo a secretária de Imprensa do Sindicato, Rosane Alaby, o banco precisa esclarecer o que de fato está acontecendo. “É muito preocupante se essas negociações estiverem realmente em curso, porque uma venda certamente acarretará em demissões. Esperamos que o banco tenha uma boa resposta e esclareça sobre esses rumores para tranquilidade dos funcionários do Santander”, cobra.

Trabalhadores retomam negociações com HSBC

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam a negociação permanente com o HSBC neste dia 4 de maio, em São Paulo. Na pauta estarão questões relacionadas às condições de trabalho e saúde, plano de previdência complementar e programa de remuneração variável.

Também serão discutidos itens de emprego, focando o novo sistema operacional que vem sendo implantado pelo banco, a necessidade de mais contratações e o processo de terceirização.

CUT rejeita proposta do governo e faz contraproposta de PLR sem IR

A CUT e as demais centrais sindicais rejeitam proposta feita pelo governo na quinta-feira 31 de isentar de Imposto de Renda os valores de PLR de até R\$ 5 mil apenas a partir de 2013.

Para os dirigentes sindicais, é bastante positivo o governo negociar com os trabalhadores esta reivindicação, mas é preciso entender que adiar esta desoneração para o ano que vem vai contra o interesse do próprio governo que está tomando medidas para aquecer a economia.

Leia mais em www.bancariosdf.com.br.

Participe do abaixo-assinado contra a terceirização

O Sindicato convida toda a categoria a participar do abaixo-assinado contra o substitutivo ao Projeto de Lei 4330/04, do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que escancara a terceirização e precariza o trabalho. O projeto aguarda parecer conclusivo na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, cujo relator da matéria é o deputado Artur Maia (PMDB-BA).

Leia mais e acesse o abaixo-assinado no site do Sindicato: www.bancariosdf.com.br.

Bancários do Itaú fazem **Dia Nacional de Luta** contra as demissões

Organizados pelo Sindicato, bancários do Itaú participaram em 23 de maio do Dia Nacional de Luta contra as demissões, a rotatividade, o assédio moral, as metas abusivas, as condições precárias de saúde, segurança e trabalho e a terceirização. Em Brasília, trabalhadores de 11 agências da Asa Sul cruzaram os braços e exigiram responsabilidade social do banco, que atualmente é o mais rentável do sistema financeiro.

Mesmo com lucro recorde de R\$ 14,62 bilhões em 2011, o Itaú demitiu 5 mil bancários em todo o país. Em Brasília, mais de 50 bancários já foram demitidos de janeiro a maio deste ano. Segundo a diretora do Sindicato Louraci Moraes, “não há justificativa para essas demissões. Muitos desses bancários estão prestes a se aposentar ou se recuperando de doenças ocupacionais”.

Conforme a Pesquisa do Empre-



go Bancário, elaborada trimestralmente pela Contraf-CUT e Dieese, com dados do Caged do Ministério do Trabalho, os bancos estão mandando embora funcionários mais antigos com salários maiores e contratando novos pagando bem menos. A remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.430,57 em 2011, enquanto que

a dos desligados foi de R\$ 4.110,26, uma diferença de 40,87%. No ano anterior, a diferença era de 37,60%.

Além de organizar as atividades nas agências da W3 Sul e do Setor Comercial Sul, o Sindicato colocou spots nas rádios locais e espalhou outdoors em pontos do DF para informar a população sobre os problemas en-

frentados pelos bancários. “As longas filas, as demissões e as altas taxas de serviços e tarifas também prejudicam a população. Como se não bastassem essas benesses, o Itaú ainda retira as portas giratórias das agências, medida que traz insegurança para bancários, clientes e usuários”, frisou o diretor do Sindicato Sandro Oliveira.

Começam os preparativos para a grande **Festa dos Bancários**

Bancários sindicalizados, preparem-se. Vem aí a grande Festa dos Bancários, com grandes atrações nacionais e músicas para todos os gostos.

Quem gosta do ritmo vai dançar com o sambista carioca Jorge Aragão. Se o seu estilo for música sertaneja, tem a dupla de Brasília Pedro Paulo e Matheus. Forró, é claro, não vai faltar, e também muitos DJs tocando o melhor das baladas.

Se você ainda não é sindicalizado, procure o Sindicato e filie-se.

Aprenda a dançar que a Festa dos Bancários vem aí!

Pra você que ainda não sabe dançar, o Sindicato está oferecendo aulas de dança para bancários sindicalizados e seus dependentes, com o professor Marco Aurélio.

A mensalidade custa apenas R\$ 50 reais. Cada aula terá duração de 1h15. As turmas poderão ter no máximo seis alunos. As aulas serão ministradas no Sindicato e começarão quando houver número suficiente de matriculados.

Os estilos de dança das oficinas são samba no pé, samba de gafieira, forró pé de serra, bolero e Fox Strot.

As aulas ocorrerão duas vezes na semana. Quinta-feira, das 21h às 22h15, e sexta, das 18h às 19h15.

Mais informações no 8126-1409, com Marco Aurélio, ou na Secretaria de Cultura do Sindicato pelo telefone 3262-9044.

Sindicato oferece aulas de gaita e violão para associados

Em parceria com o professor Cisso Cerqueira, o Sindicato oferecerá aulas de gaita e violão para bancários sindicalizados e seus dependentes. A mensalidade custa R\$ 85 e as aulas terão duração de seis meses. O curso é para iniciantes.

As turmas terão no mínimo três e no máximo 12 alunos pela manhã e à tarde. No período noturno o máximo são 15 alunos.

Cisso Cerqueira é músico e professor há 20 anos. Atualmente leciona na Escola de Música de Brasília e na BSB Musical.

As aulas começarão à medida que as turmas forem formadas. Os encontros ocorrerão uma vez na semana. Confira as opções de horários ao lado:

Segunda-feira

- Violão: 17h às 18h / 19h às 20h
- Gaita: 18h às 19h

Terça-feira

- Violão: 16h às 17h
- Gaita: 15h às 16h

Quinta-feira

- Violão: 9h às 10h / 11h às 12h / 18h às 19h / 19h às 20h
- Gaita: 10h às 11h / 17h às 18h

Mais informações na Secretaria de Cultura do Sindicato pelo telefone 3262-9044.